

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA DE PETROLINA-PE

**Relatoria:** ISMÊNIA MARIA LUCENA DE MEDEIROS

Christielle Lidianne Alencar Marinho

**Autores:** Sandra Conceição Maria Vieira

Rafaella Felix Serafim Veras

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A discussão e reflexão da qualidade de vida dos adolescentes com deficiência é importante para que se possa colaborar para uma adolescência mais saudável. Objetivo: avaliar a percepção da qualidade de vida (QV) de adolescentes com deficiência física, visual e auditiva. Método: Tratou-se de um estudo descritivo, de corte transversal com 72 adolescentes entre 10 e 19 anos, em instituições de ensino público estadual de Petrolina-PE. Para avaliação da QV foi utilizado o questionário WHOQOL-bref. Para análise dos dados, foi utilizada a estatística descritiva e inferencial, aplicando-se os testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com  $p < 0,05$ . Resultados: Observou-se uma menor percepção da QV global nos deficientes físicos. A QV foi melhor percebida pelos deficientes visuais. No tocante aos domínios, tanto entre os deficientes físicos, visuais e os auditivos, os menores escores apresentados foram os de relação social. Os escolares inseridos em sala especial e os adolescentes mais novos obtiveram uma menor percepção da QV ( $p < 0,05$ ). Conclusão: Os resultados deste estudo conduzem a necessidade de uma rede de suporte social para os deficientes, para que estes tenham uma melhor QV.